

#3

VAMOS
CONVERSAR?

diálogo

20ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO
OCTPAiL
sus

movimento

vida



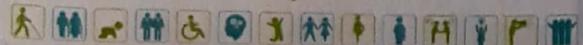
SAÚDE

EDITORAS: LUZIA
NATHALYA
SHIRLEY
DEBORA
JESSICA FARIAS
ADRIAS POMTES



20ª CONFERÊNCIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE

Democracia e Saúde | SÃO PAULO 2019



Jámos conversar ?

E a saúde como anda?

Com certeza tu já viu alguém perguntar. É tipo um mantra, repetido inúmeras vezes num longo cumprimentar, ainda mais quando este tem brilho no olhar.

E a saúde como anda? Decidi questionar, pensando não só em mim, mas também no outro a caminhar.

E a saúde como anda, é fácil acessar? Do centro ao fundão, aqui fica a questão: Todos conseguem chegar? Qual condução pegar, qual buzão vai passar? qual ponto a corda puxar, o botão apertar, ou até mesmo de pé murmurar... por quais calçadas sujas irei ter que pisar? Sina suja, de calçadas sujas, nossa raça fazer seu lar. E aí é que tá, e esses irmãos? Também podem acessar?

E a saúde como anda? Está disposta a pontes levar? Ou está erguendo muros, impossíveis de pular? Como os bancos de brancos, na porta ficamos, nunca acessamos, barrados estamos, e aí? Essa realidade estamos mudando? Os muros quebrando, e essa ponte levando? Pras minas, o devido respeito e empatia, será que

tá chegando?

E a saúde como anda? Em que tempo deveria estar? no presente, passado ou futuro, em todos eles se conectar, conhecimentos partilhar, em todos os campos buscar, mas além de tudo isso, sempre se perguntar, ainda há brilho no olhar? Na fragilidade do bebê, na fragilidade dos mais velhos, ainda sim conseguimos passar afeto?

E a saúde como anda? E o Estado, aonde está? Investimentos mais que necessários, são necessários cobrar! Tomar de assalto o que é nosso é muito mais que reivindicar. Da luta diária, não ousemos pular, mas como alcançar, sem o povo.... O POVO, o povo se juntar?



"Essa luta não é minha só, ela é de todos nós ela é de todos nós; Essa luta não é minha só, ela é de todos nós ela é de todos nós" ...

Essa luta não é minha só, não é sua só, não é de um grupo só, de uma classe só, essa luta não é só, ela é só possível quando for de todos nós.

E a saúde como anda?

E a saúde como anda? E a conferencia como anda? O cuidado como e outros como anda? E soupa? E moimento? E cracha? E reflexão? E mãos na massa? Como é? Jámos conversar?

Começamos como soupa porque pensamos coletivamente em preencher sem liança, não para inventar uma nova roda, mas sim para moimentar-la.

O fio da actualidade empurrou a engrenagem e não surgiu um fluído se quer para desempenhar. Jámos conversar?

A tenda Paulo Freire foi uma ferramenta para impulsionar a caminhada de um sonho, um sonho que não se sonha só, mas se sonha compartilhado e de soupa vivamos Jámos conversar?

Será que nos encontramos, nos esbarramos ou nos enfrentamos? Será que não chegou hora de resgatar a esperança que foi o fluído da engrenagem da 3ª Conferencia?

Para ocupar a gente tem que se encontrar, a gente tem que conectar



Nosso direito a gente tem que
disputar, tem que defender pra
viver a gente tem que sonhar.
Vamos conversar?

"Essa luta não é minha só, ela é
de todos nós ~~essa~~ luta não é minha
só, ela é de todos nós..."

* assine enquanto sujeito dessa
história

Alena Andrade, Luiza Afon-
da, Nathalya Comenzo,
Shirley, Luciana, Delta, Debra
Tarcisio, Cimery, Francisco,
Eliane, Maria, Everaldo,
Clarice, Matolise Santos,
Kour Santos, Suzie, Sílvia,
Debra, Elis, Duda, Delta,
Mara Juci, Rosângela Costa

